



ciência desenvolvimento sociedade  
**XXVI SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

20 a 24 de outubro - Campus do Vale - UFRGS



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Módulo de Sanitário Compostável
<b>Autor</b>	ELIS LUCCA
<b>Orientador</b>	MIGUEL ALOYSIO SATTLER

Feliz é um município situado no Estado do Rio Grande do Sul, na região do Vale do Caí. Foi ranqueado em primeiro lugar no Rio Grande do Sul, e quinto lugar no Brasil, como detentor do maior ISDM (Índice Social de Desenvolvimento dos Municípios), segundo levantamento da FGV no ano de 2012. No entanto, o município ainda apresenta graves problemas em relação ao saneamento básico. Diante dessa situação, foi desenvolvido um modelo de sanitário compostável para o Centro de Estudos Regenerativos e Sustentabilidade-CERES (um centro, em desenvolvimento, localizado no município, que buscará atuar nas áreas de educação ambiental, demonstração e pesquisa). O sanitário compostável é uma solução de baixo custo e funciona como uma alternativa de eficiência, já comprovada internacionalmente, para problemas de saneamento básico. Trata-se de um sistema sanitário que faz uso da biodecomposição (com o auxílio de sistemas aeróbicos) como um processo de tratamento de dejetos humanos. Por meio deste ocorre a compostagem, auxiliada por tratamentos complementares, que possibilitam a transformação do resíduo sólido em adubo orgânico. Assim, o **objetivo** desse presente trabalho é servir de referência para o desenvolvimento de um Módulo Sanitário, com sistemas mais adequados de gestão de resíduos domiciliares, para o município de Feliz, assim como de identificar a percepção da população sobre este Módulo, e disposição em sua utilização. O **método** utilizado consistiu em uma minuciosa revisão de literatura e em levantamentos de dados, através de visitas ao local de sua implantação, de modo a localizar o Módulo Sanitário em relação a outras edificações já existentes, considerando suas condições topográficas, a trajetória solar, ventos predominantes, relações com a vegetação, disponibilidade local de materiais, entre outros dados, para posterior aplicação nas diretrizes de projeto. Os resultados de tais estudos são apresentados como uma proposta de projeto, contando com plantas baixas, plantas de cortes e fachadas. Com base nos resultados já obtidos, de modo a ampliar o leque de estratégias de sustentabilidade aplicáveis ao mesmo Módulo, abarcou-se estratégias como: implementação de telhado verde, ventilação natural de efeito chaminé, reuso dos materiais de baixo impacto ambiental localmente disponíveis, coleta e aproveitamento da água pluvial e projeto paisagístico para o local.